

* 1 MAR 1997

Senado

CORREIO BRAZILIENSE

VANDA CÉLIA

BRASÍLIA - DF

E-mail: bsbdf@cbdata.com.br

Serra, Sarney e ACM

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), convocou reunião para hoje, sábado, com os diretores e funcionários que fazem parte do comando do Senado. O encontro vai começar às cinco da tarde. Nele, ACM vai impor seu estilo administrativo. Funcionários antigos contam que, com exceção de sessões extraordinárias, jamais houve reunião de trabalho no Senado em finais de semana.

A mudança de hábitos na administração é exigência de ACM, embora ele não deixe de conduzir a negociação política. Foi ontem a São Paulo almoçar com o ex-prefeito Paulo Maluf. Depois, esteve com o governador Mário Covas. Nas últimas conversas, ACM tem tentado promover uma renegociação sobre a partilha das comissões do Senado. Assim como o presidente Fer-

nando Henrique Cardoso, ACM gostaria que a presidência da Comissão de Relações Exteriores fosse exercida pelo ex-presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP). E que o comando da Comissão de Assuntos Econômicos fosse garantido ao senador José Serra (PSDB-SP).

Só que esse arranjo não estava fácil. Os partidos repartiram as comissões e o PMDB não ficou com a de Relações Exteriores. Nem o PSDB pôde reivindicar a de Assuntos Econômicos. Ou seja, Serra e Sarney estavam fora do comando das Comissões. Para tentar corrigir isso, recomeçaram as conversas. O ex-presidente do Senado telefonou a ACM. E o líder do PMDB, Jader Barbalho (PMDB-PA) também conversou com Sarney pelo telefone ontem. O PMDB tende voltar atrás para dar espaço a Sarney. Serra também sairá ganhando.